

CLASSE HOSPITALAR: UM OLHAR PEDAGÓGICO SINGULAR

Adriana Cunha PADILHA¹
Larissa de Souza MARTINS²

ASSIS, Walkíria de. *Classe hospitalar: um olhar pedagógico singular*. São Paulo, Editora Phorte, 2009.

O livro é resultado de vivências e do processo acadêmico de investigação de mestrado da autora no Programa de Pós-Graduação da FEUSP.

O trabalho mapeou a situação das classes hospitalares na grande São Paulo e Interior do estado. O mapeamento explicitou a precariedade da ação docente nesses espaços se aliando aos paradoxos das legislações vigentes e à necessidade de formações mais consistentes aos profissionais. A obra é dividida em seis capítulos que instigam a reflexão e o debate de um campo ainda pouco explorado: o atendimento pedagógico-educacional em hospitais.

No capítulo 1, desvela-se a classe hospitalar colocando como ponto de destaque a figura do professor como um elo com o mundo externo, como um *mediador*, respeitando sentimentos emergentes e resgatando o lado saudável de seu aluno. Segundo a autora, é de fundamental importância no processo hospitalar que o professor seja possibilitador, favorecedor das interações interpessoais com objetos de conhecimento, sempre respeitando o contexto sociocultural do aluno.

No capítulo 2, a autora se propõe a tecer análises sobre os principais marcos legais Federais e Estaduais, constatando crescimento na última década do número de classes hospitalares na grande São Paulo. As análises nos permitem observar a evolução das leis e suas contradições no tocante aos alunos a serem atendidos e a referência dúbia em relação ao entendimento da classe hospitalar como serviço da Educação Especial nas legislações concernentes ao Estado de São Paulo.

A autora, no capítulo 3, agrega importantes informações considerando a inter-relação de duas áreas: educação e saúde. Considera que se faz necessário um trabalho conjunto educação-saúde que promova suas ações nas instituições hospitalares respeitando o paciente de modo mais humanizado. Destaca a necessidade de um novo modelo formador na área da saúde que propicie um maior processo de humanização do atendimento aos pacientes e seus familiares, bem

¹ Aluna de Doutorado do Programa de Pós-Graduação da UFSCar, Mestre em Educação pela PUC Campinas, Professora de Educação Especial SME de Campinas e FUMEC.

² Aluna de Mestrado do Programa de Pós-Graduação da UFSCar.

como na qualidade das relações interpessoais com os profissionais de outras áreas. Propõe uma parceria entre educação e saúde intitulada de *parceria colaborativa* com objetivos e responsabilidades partilhadas coletivamente. Finaliza o capítulo explicitando como saúde e educação estão intrinsecamente relacionadas nesse contexto.

No capítulo 4, a trajetória do trabalho da pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa é detalhada por meio da explanação das entrevistas realizadas pela autora, questionários e gráficos que nos esclarecem a respeito da abrangência do atendimento, das visitas realizadas, das formações e principalmente da configuração do atendimento nos hospitais pesquisados. Ao final do capítulo, são descritos relatos dos professores das salas hospitalares que corroboram com as análises realizadas bem como com a literatura especializada na área.

No penúltimo capítulo, a autora apresenta importantes contribuições para o estabelecimento de prioridades ao atendimento hospitalar, tais como, a necessidade de maior reflexão sobre aspectos particulares desse tipo de atendimento, considera que o atendimento hospitalar é uma forma de atendimento diferenciada que leva à inclusão de direitos e evita a exclusão social e escolar, e, por último, a preocupação com uma formação mais consistente dos profissionais que atuam nesses espaços. Finalizando, a autora tece seus últimos comentários sobre de que forma a pesquisa possibilitou a ampliação de conhecimentos na área da educação e da saúde e a revisão de alguns conceitos fundamentais na área. A seguir, agregam-se as referências bibliográficas e glossário.

O livro se apresenta com rigor teórico-metodológico que nos permite articular as idéias entre os capítulos apresentados de forma a compreendermos a importância dos aspectos pedagógicos no ambiente hospitalar e o fortalecimento da idéia de formação diferenciada para os que atuam nesses espaços. Os seis capítulos que compõem a obra traduzem uma multiplicidade de perspectivas acerca das diferenças nas práticas pedagógicas para pessoas hospitalizadas.

Com uma leitura acessível, os quadros e fotos enunciativas tornam a obra agradável e interessante. Cada capítulo pode ser usado independentemente, como material de discussão para o trabalho das equipes docentes das escolas, pais, educadores e profissionais da saúde ou educação, por trazer em seu núcleo reflexões teóricas sobre práticas educacionais hospitalares promovendo novas possibilidades e incentivando novas abordagens teóricas.